



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Raimundo Santos – PSD-PA

PROJETO DE LEI Nº , de 2024.
(Do Sr. Raimundo Santos)

Reconhece como manifestação da cultura nacional, nos termos do art. 215, § 1º da Constituição Federal, o evento denominado “Impacto Humanitário no Marajó”, realizado anualmente na região marajoara pela Assembleia de Deus em Belém do Pará, considerada a Igreja-Mãe do movimento pentecostal brasileiro.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica reconhecido como manifestação da cultura nacional, nos termos do art. 215, § 1º da Constituição Federal, o evento denominado “Impacto Humanitário no Marajó”, realizado anualmente na região marajoara pela Assembleia de Deus em Belém do Pará, considerada a Igreja-Mãe do movimento pentecostal brasileiro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

*Porque tive fome, e vocês me deram de comer;
tive sede, e vocês me deram de beber; eu era
forasteiro, e vocês me hospedaram; eu estava
nu, e vocês me vestiram; enfermo, e me
visitaram; preso, e foram me ver.*

Mateus 25:35-36



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 787 | CEP 70160-900 – Brasília/DF
Tel: (61) 3215-5787/3787 | dep.raimundosantos@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD242241392800>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Raimundo Santos





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD-PA

Em 2024, no terceiro ano consecutivo de execução, o grandioso evento denominado “Impacto Humanitário no Marajó”, organizado pela Assembleia de Deus em parceria com a Convenção das Assembleias de Deus no Brasil (CADB), ocorreu novamente em municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Arquipélago do Marajó, no Estado do Pará, entre os quais Melgaço, já apontado como o pior nesse aspecto em todo o País.

O evento é Idealizado pelo pastor Samuel Câmara, presidente da Assembleia de Deus em Belém – a igreja-mãe da maior denominação evangélica pentecostal no Brasil e no mundo. No entanto, ao longo dos anos, ele cresceu e transcendeu as fronteiras de sua origem denominacional, tornando-se uma iniciativa que passou a envolver a sociedade de diversos municípios marajoaras e da capital paraense.

A justificativa para esse evento não se restringe à sua criação por uma instituição religiosa, mas sim ao impacto positivo que ele tem gerado na sociedade independentemente de qualquer vínculo religioso, e sua programação pode ser considerada manifestação da cultura nacional por meio da somatória de diferentes prismas conceituais.

Tradicionalmente, desde a saída de Belém para o Marajó, o evento é constituído de um espetáculo cultural, onde os participantes são envolvidos ao som de cânticos, acompanhados por orquestras e conjuntos musicais populares ao longo de toda a viagem.

A chegada ao Marajó não é diferente, sendo os profissionais sempre recebidos com grande entusiasmo pelo povo marajoara. A recepção inclui faixas, bandeiras e música, reforçando o caráter festivo e cultural do evento, onde a população local prestigia a comemoração, que representa uma fusão de tradições religiosas e culturais, promovendo a integração e a valorização das manifestações artísticas e espirituais, fortalecendo a identidade cultural da região.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD-PA

O reconhecimento do “Impacto Humanitário no Marajó” como uma manifestação que se consolida a cada ano em alcance e importância no âmbito nacional, valoriza a sua base sociológica, garantindo que o grande e já tradicional evento promovido pela Assembleia de Deus em Belém do Pará continue fortalecendo aspectos humanos fundamentais que propõe no seio da população paraense e brasileira, como os valores culturais.

O Impacto Humanitário tem mobilizado em suas edições mais de 1.000 voluntários, profissionais de várias áreas no Estado, para servir comunidades carentes da região marajoara com ações como a construção e reforma de casas de famílias em situação de vulnerabilidade social, a instalação de bases de atendimentos populares em que são oferecidos cursos profissionalizantes, atendimentos médicos e jurídicos, programações de entretenimento infantil, além da distribuição de cestas básicas, roupas, a entrega de kits e palestra educacional para gestantes, entre outras.

No conjunto de benefícios, muitas famílias são agraciadas pelos casamentos coletivos, enquanto crianças se divertem e recebem brinquedos por meio da doação de diversos voluntários, o que demonstra o compromisso com o bem-estar físico e emocional das pessoas. Entre os profissionais normalmente envolvidos estão, por exemplo, médicos, odontólogos, psicólogos, nutricionistas, advogados, professores, assistentes sociais, pedreiros, costureiras e padeiros.

Também embasa o pretense reconhecimento público nesta Casa os desafios regionais, justamente pela razão de o Marajó, como é chamada popularmente a região, enfrentar altos índices de pobreza e acesso bastante limitado a serviços básicos. Assim, com a iniciativa da igreja (que irá perdurar por muitos anos, segundo o pastor Samuel Câmara), propõe-se levar a transformação coletiva positiva, abordando os desafios de forma holística.

O evento no Marajó, destaque-se, não enseja caráter político-partidário, mas sua relevância nos contextos que a justificam e embalam, pode ainda inspirar discussões sobre políticas públicas, solidariedade e responsabilidade social,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD-PA

inclusive com a participação de importantes autoridades nacionais. Na recente edição do Impacto Humanitário, em junho, esteve presente o pastor e ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ficou emocionado ao participar da agenda no idílico arquipélago do Marajó.

Deve ser enfatizado, a bem da verdade, que a extensa agenda do Marajó, cujo propósito institucional, seguindo os ensinamentos de Jesus Cristo, é combater a pobreza e a exploração sexual de crianças e adolescentes e promover o desenvolvimento econômico, torna-se um capítulo à parte ao desenvolver ampla programação cultural para públicos de diversas faixas etárias, em ambientes escolares locais, incluindo eventos musicais e ações envolvendo crianças e jovens, na formação de professores, além de variadas oficinas profissionalizantes, entre elas as de maquiagem e corte de cabelo, que estimulam o empreendedorismo entre os participantes e ainda a esperada cerimônia do casamento comunitário.

Nesse sentido, restou de maneira translúcida que, além dos serviços sociais, o evento possui um forte cunho cultural, pois promove a integração de pessoas de diferentes origens e crenças, fortalecendo a riqueza cultural do Marajó independentemente de filiação religiosa.

Essa abordagem inclusiva e multifacetada reforça a importância do Impacto Humanitário no Marajó como um evento que beneficia toda a comunidade. Ele demonstra que, quando há um objetivo comum de promover o bem-estar e a cultura, as barreiras religiosas podem ser superadas em prol de um propósito maior.

O evento é, portanto, uma celebração da humanidade e da solidariedade, unindo pessoas em torno de um compromisso compartilhado de melhorar a vida daqueles que mais precisam.

Diante do exposto, reconhecendo a sua importância cultural, conto com o apoio dos nobres pares desta Casa para a sua aprovação.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Raimundo Santos – PSD-PA

Sala das Sessões, em 22 de agosto de 2024.

Deputado RAIMUNDO SANTOS
PSD-PA

Apresentação: 23/08/2024 17:41:03.643 - MESA

PL n.3292/2024



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 787 | CEP 70160-900 – Brasília/DF
Tel: (61) 3215-5787/3787 | dep.raimundosantos@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD242241392800>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Raimundo Santos

